

I JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO BUCAL¹

Kethyn Gasperin²

Mariane Maraschin de Souza³

Michelle Caroline Stacke⁴

Lucas Sperotto⁵

Paula Marco Marchiori⁶

INTRODUÇÃO: O ato de amamentar é muito mais do que só alimentar uma criança. De acordo com o Ministério da Saúde (2015), o aleitamento materno é o método mais natural de elo, afeto, proteção e nutrição para com o filho e constitui a mais sensível, acessível e eficaz ação para a redução da mortalidade infantil. As Organizações Pan-Americana da Saúde e Mundial da Saúde (2018) recomendam que os bebês sejam amamentados exclusivamente até seis meses de idade, após o qual a amamentação deverá continuar paralelamente à alimentação complementar até dois anos de idade, devido aos muitos benefícios da amamentação à saúde de mãe e do bebê. Acerca das vantagens da amamentação relacionadas a saúde do bebê, destaca-se que o leite materno protege contra infecções, diminui a morbimortalidade por doenças diarreicas e do trato respiratório. Reduz o risco de alergias, hipertensão, colesterol alto e a chance de obesidade. Também contém os nutrientes essenciais para o crescimento e o desenvolvimento adequados da criança pequena, além de ser mais bem digerido, quando comparado com leites de outras espécies distintas da humana. Igualmente contribui para o melhor desenvolvimento da cavidade e saúde bucal (BRASIL, 2015). Mediante o exposto, orientações sobre a relevância do aleitamento materno para o desenvolvimento do bebê é de extremo valor para a saúde bucal. Por isso, há a necessidade de os profissionais da saúde, inclusive o cirurgião-dentista, estimular essa prática e salientar suas vantagens, promovendo saúde bucal do futuro bebê previamente ao seu nascimento (MOIMAZ et al., 2013), bem como contribuindo para o crescimento e desenvolvimento das estruturas relacionadas ao sistema estomatognático. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo conhecer os benefícios do aleitamento materno no ponto de vista odontológico enfatizando o desenvolvimento do sistema estomatognático do bebê. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a fim de buscar as publicações dos últimos 10 anos com os descritores aleitamento materno; sistema estomatognático; crescimento e desenvolvimento e cirurgião-dentista. Mediante a leitura dos resumos foram selecionados os artigos que indicavam ter relação com o objetivo da pesquisa e disponíveis de forma gratuita no idioma português. Na sequência foi feita a leitura completa dos artigos e optou-se por selecionar todos aqueles que indicavam ter relação com o interesse do estudo. **DISCUSSÃO:** O aleitamento materno proporciona o

¹ Resumo referente a pesquisa Aleitamento materno e saúde bucal do curso de Odontologia da Uceff (2020).

² Acadêmica de Odontologia da Uceff Faculdades. E-mail: gkethyn@gmail.com.

³ Acadêmica de Odontologia da Uceff Faculdades. Email: marianemaraschin2@gmail.com.

⁴ Acadêmica de Odontologia da Uceff Faculdades. Email: michellestacke06@gmail.com.

⁵ Acadêmico de Odontologia da Uceff Faculdades. Email: lucassperotto2@gmail.com.

⁶ Professora da disciplina de Morfofisiologia do Sistema Estomatognático de Odontologia da Uceff. Mestre em Ciências da Saúde pela UNOCHAPECÓ. E-mail: paula.marchiori@uceff.edu.br.

I JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

desenvolvimento do Sistema Estomatognático e previne o aparecimento de maus hábitos bucais comuns, referente a sucção de dedo ou chupeta e a prática de morder objetos (SERRA-NEGRA; PORDEUS; ROCHA JÚNIOR, 1997; CASAGRANDE et al., 2008; MOIMAZ et al., 2013) que pode estar associado a oclusopatias, incluindo mordida aberta, cruzada, posterior e anterior (SERRA-NEGRA; PORDEUS; ROCHA JÚNIOR, 1997; MOIMAZ et al., 2013). Por outro lado, previne alterações no referido sistema, como prognatismo mandibular, hipotonia dos músculos labial superior, hipertonia da musculatura labial inferior, atresia de palato e do arco superior, além de interposição de língua (ANTUNES et al., 2008). Destaca-se também a influência favorável da lactação materna, que estimula a criança a uma atividade física contínua, sobre o desenvolvimento da musculatura e estrutura óssea bucal, promovendo o desenvolvimento facial simétrico (ANTUNES et al., 2008). Igualmente possui impacto significativo na mobilidade das estruturas orofaciais, com destaque para língua, lábios e a abertura da mandíbula, apontando que a amamentação colabora para um bom desempenho motor orofacial (MEDEIROS; FERREIRA; FELÍCIO, 2009), sendo que o desenvolvimento correto das habilidades orais nas crianças favorece a aprendizagem da fala (SILVEIRA et al., 2013). CONCLUSÃO: O aleitamento materno beneficia o bebê de forma integral, tendo em vista que contribui para o desenvolvimento de diferentes sistemas orgânicos do ser humano, bem como previne agravos à saúde. Igualmente a lactação materna promove o crescimento adequado de estruturas anatômicas do sistema estomatognático e inibe maus hábitos bucais que podem causar danos nos dentes e na face. Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista orientar as gestantes e puérperas sobre esse tema a fim de incentivar a amamentação e sobretudo realizar ações de promoção da saúde.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Sistema Estomatognático. Crescimento e desenvolvimento. Cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Leonardo dos S. et al. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 103-109, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.

CASAGRANDE, Luciano et al. Aleitamento natural e artificial e o desenvolvimento do sistema estomatognático. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, Porto Alegre, v. 49, n. 2, p. 11-17, 1 jul. 2008.

MEDEIROS, Ana Paula M.; FERREIRA, José T. L.; FELÍCIO, Cláudia Maria de. Correlação entre métodos de aleitamento, hábitos de sucção e comportamentos orofaciais. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 315-319, 2009.

MOIMAZ, Suzely A. S. et al. A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e prevenção de oclusopatias. *Revista de Odontologia da Unesp*, [S.L.], v. 42, n. 1, p. 31-36, 2013.

I JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Aleitamento materno nos primeiros anos de vida salvaria mais de 820 mil crianças menores de cinco anos em todo o mundo. 2018. Disponível

em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5729:aleitamento-materno-nos-primeiros-anos-de-vida-salvaria-mais-de-820-mil-criancas-menores-de-cinco-anos-em-todo-o-mundo&Itemid=820. Acesso em: 14 de out. de 2020.

SERRA-NEGRA, Júnia Maria C.; PORDEUS, Isabela A.; ROCHA JUNIOR, José F. Estudos da associação entre aleitamento, hábitos bucais e maloclusões. Revista de Odontologia Universidade São Paulo, São Paulo, v. 11, n. 2, 1997.

SILVEIRA, Lisiane M. da et al. Aleitamento Materno e sua Influência nas Habilidades Oraís de Crianças. Revista Saúde Pública, [S.L.], v. 1, n. 47, p. 37-43, 2013.